



UM EPIDÓDIO NA VIDA DE UM CATADOR DE FERRO-VELHO

UM EPISÓDIO NA VIDA DE UM CATADOR DE FERRO-VELHO

2013, 75 min, Bósnia e Herzegovina/ França/ Eslovênia /Itália, DCP

Um filme de Danis Tanovic

A família Mujic, de origem cigana, vive na periferia dos centros urbanos na Bósnia e Herzegovina. O pai Nazif vive de catar metais de carros velhos e vendê-los a um ferro-velho. A mãe Senada mantém a casa arrumada, cozinha e cuida de suas duas filhas pequenas. Um dia, ela sente uma dor aguda no abdômen. Na clínica, lhe dizem que há algo errado com o bebê que ela está esperando: "ele está morto." Ela está em risco de septicemia e deve ser operada imediatamente. Mas Senada não tem seguro médico e a operação vai custar muito mais do que a família pode pagar. O chefe do hospital se recusa a tratá-la. Começa uma corrida contra o tempo. Baseado em fatos reais, Danis Tanovic propôs aos Mujic que reinterpreassem um episódio de suas próprias vidas.

_ficha técnica

Direção: Danis Tanovic

Elenco: Senada Alimanovic, Nazif Mujic, Sandra Mujic, Semsa Mujic

Roteiro: Danis Tanovic

Produção: Amra Baksic Camo, Cedomir Kolar

Diretor de Fotografia: Erol Zubcevic

Edição: Timur Makarevic

Título Original: Epizoda U Zivotu Beraca Zeljeza

Título em Inglês: An Episode In The Life Of An Iron Picker

Duração: 75 min.

Ano: 2013

Distribuição brasileira: Zeta Filmes

_prêmios e festivais

- » Recebeu no Festival de Berlim 2013 o Grande Prêmio do Júri – Urso de Prata, e o Prêmio de Melhor Ator - Urso de Prata para o ator Nazif Mujic
- » Melhor Filme no Festival de Jerusalem
- » Sarajevo Film Festival (2013)
- » Toronto International Film Festival (2013)
- » Sydney Film Festival (2013)
- » 57th BFI London Film Festival
- » 48th Karlovy Vary
- » 26th Helsinki International Film Festival
- » Hong Kong International Film Festival (2013)

» Busan International Film Festival (2013)

_sobre o diretor

Danis Tanovic nasceu em Zenica, Bósnia e Herzegovina, em 1969, e cresceu em Sarajevo, onde estudou direção de cinema na Academia de Artes Performativas de Sarajevo. Quando Sarajevo foi sitiada, Tanovic passou dois anos na linha de frente filmando para o exército. Em 1994, Tanovic emigrou para a Bélgica, onde continuou seus estudos na escola de cinema INSAS e começou a fazer curtas-metragens e documentários. Em 2001, seu primeiro trabalho ficcional, *No Man's Land*, ambientado na guerra da Bósnia em 1993, recebeu mais de 40 prêmios internacionais e se transformou em um dos filmes de estreia mais premiados da história, ganhando o Oscar e o Globo de Ouro de melhor filme em língua estrangeira. Um *Episódio na Vida de um Catador de Ferro-Velho* é seu quinto longa-metragem de ficção e recebeu no Festival de Berlim 2013 o Grande Prêmio do Júri – Urso de Prata, e o Prêmio de Melhor Ator - Urso de Prata para o ator Nazif Mujic.

Filmografia

- 2010 | Circus Columbia
- 2009 | Traige
- 2005 | L'enfer
- 2001 | No Man's Land
- 1998 | Ca ira (doc)
- 1996 | L'aube (doc)
- 1994 | Portraits d'artistes pendant la guerre

_Danis Tanovic fala como descobriu a história da família Mujic, como teve a ideia de fazer Um Episódio na Vida de um Catador de Ferro-Velho e sobre o preconceito contra os ciganos.



Os mais desfavorecidos socialmente

O filme é uma reconstrução de acontecimentos reais e ***tem por intenção mostrar a discriminação sofrida pelas minorias, particularmente pelas comunidades ciganas, na Bósnia e Herzegovina.***

Acho necessário que essa história seja vista, não só para iniciar discussões sobre a sociedade e todos os tipos de alienação e discriminação existentes, mas para que, por meio da compreensão emocional do estado da vítima, possamos alcançar o momento em que todos perguntamos: que tipo de pessoas nos tornamos?

É possível que, hoje, 15 anos após a guerra — na qual testemunhei uma inacreditável bravura e devoção todos os dias, na qual pessoas arriscaram suas vidas para ajudar um estranho em necessidade — ***estejamos vivendo em uma sociedade que fecha os olhos para os socialmente desfavorecidos e se comporta como se não pudesse ver o horror que nos rodeia. Nenhum sistema é desumano desde que haja pessoas boas entre nós.***

Origem do projeto

Li sobre o caso de Senada nos jornais locais, em algum momento próximo do Natal de 2011. Fiquei realmente irritado e imediatamente chamei Amra, que é minha amiga e produtora, e perguntei se ela tinha ouvido falar disso. Concordamos em enviar alguém para verificar a história e, alguns dias depois de recebermos a confirmação, eu mesmo fui até a aldeia. Conheci o casal e senti instantaneamente o calor de sua hospitalidade; eles ficaram um pouco assustados quando eu disse que gostaria de fazer algum tipo de filme sobre o acontecido.

Naquele momento, eu nem mesmo tinha certeza sobre o que fazer. Conversei com Amra e concordamos que o procedimento formal para transformar o caso em um filme levaria pelo menos um ano ou dois. Poucos dias depois, voltei, propus ao casal, Nazif e Senada, reconstruir todo o evento e perguntei se eles concordavam em representar seus próprios papéis no filme.

Primeiramente eles se sentiram inseguros, mas disse-lhes que eu também nunca tinha feito nada parecido antes e que, na pior das hipóteses, não mostraríamos o filme para ninguém. Porém, eu ainda queria tentar. Depois de alguns dias, conversamos novamente e eles concordaram. Não tinha certeza sobre o resultado que alcançaria, mas sentia que tinha de fazê-lo.

Uma história verdadeira

Esta é uma história verdadeira e realmente tentei permanecer o mais próximo possível dela. Todas as cenas eram descritas para mim por Nazif e, em seguida, passávamos a gravá-las à medida que ele ia se lembrando. Não havia roteiro. E não senti nenhuma necessidade de torná-la mais dramático do que era, pois, já era algo inacreditável.

Quase todas as pessoas do filme são as pessoais reais que participaram dos eventos reais. Os irmãos de Nazif, os primos, toda a aldeia... inclusive um dos médicos foi o mesmo que examinou Senada no hospital. Outra personagem representou o médico que se recusou a operar Senada. Por razões óbvias, não consegui que ele participasse do filme, então perguntei a um amigo que também é médico se poderia representá-lo. Também chamei outro amigo médico para representar o sujeito que operou Senada. Isso foi feito por razões práticas, pois, filmamos essa cena em Sarajevo e nosso orçamento era realmente curto.

Senada e Nazif vivem em Poljice, aldeia que aparece no filme. Trata-se de uma aldeia cigana e sou muito grato por toda a ajuda que nos deram. A maior parte do filme foi rodado nos locais dos eventos reais: na região de Tuzla, na aldeia de Poljice e duas cenas no hospital de Sarajevo.

Discriminação

Acho que atos discriminatórios contra pessoas tais como os ciganos são uma prática comum em todos os lugares da Europa nos dias atuais. Em meu país há muitas pessoas discriminadas, na verdade, diria que a maioria da população de meu país é discriminada de uma forma ou de outra. Tenho viajado muito e acho que esse é um problema mundial. Há países que se preocupam com seus cidadãos, não importando a cor de suas peles.

De volta às minhas raízes

Rodei o filme em nove dias com uma Canon RD Mark II. Fui documentarista durante a guerra e realmente aprendi como filmar em situações semelhantes a que enfrentei ao rodar Um Episódio na Vida de um Catador de Ferro-Velho, então não foi algo estranho para mim. Fiquei feliz em voltar às minhas raízes e trabalhar dessa forma. A parte mais difícil foi trabalhar com crianças. Nazif e Senada estavam naturais em suas primeiras cenas, então raramente fizemos mais do que duas tomadas.


 63^a Internationale Filmfestspiele Berlin Competition



UM FILME DE
DANIS TANOVIC

UM EPISÓDIO NA VIDA DE UM CATADOR DE FERRO-VELHO

THE MATCH FACTORY apresenta uma produção SCCA/PROBA A.S.A.P. FILMS • VERTIGO/EMOTIONFILM PRODUCTION com o apoio da FONDACIJA ZA KINEMATOGRAFIJU SARAJEVO • RAI CINEMA
 SENADA ALIMANOVIĆ NAZIF MUJIĆ SANDRA MUJIĆ SEMSA MUJIĆ
 diretor de produção EMIR DŽINO produtores executivos ADIS DAPO, ADNAN BEŠIROVIĆ diretor de fotografia EROL ZUBČEVIĆ designer de som e mixagem SAMIR FOČO editor TIMUR MAKAREVIĆ
 coprodutor DANIJEL HOČEVAR produtores AMRA BAKSIĆ ČAMO, ČEDOMIR KOLAR direção e roteiro DANIS TANOVIC










UM EPISÓDIO NA VIDA DE UM CATADOR DE FERRO-VELHO